ANO 4.º LISBOA--SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1924 N.º 942

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

A ILUSTRE Associação dos Empresarios de Lisboa, numa representação que dirigiu ao Senado da Republica, e onde ha reclamações cheias de justiça, aludiu a uma «situação de favor» em que se encontrariam os artistas societarios do teatro Nacional, afirmando que o Estado os favorece, alem do mais, com um subsidio de 150 contos. Sabemos que ha inexactidão e mesmo injustiça naquela afirmação. Os artistas do Nacional, alem de não receberem subsidio algum, ainda o mais insignificante, estão cheios de encargos, tantos e tão grandes que, desde meiados de Março para cá, não recebem compensação alguma ao seu esforço, apesar de não ter caido uma unica peça das que representaram.

A este respeito recebemos hoje, mas a hora tardia, uma carta dos societarios do teatro Nacional, carta que já não é possivel publicar.

* * *

AS multas impostas aos *chauffeurs*, segundo a recente lei que determinou a greve dos transportes, são as seguintes:

«Por excesso de velocidade, 830$38; por trazer o escapo livre, 240$00; por abandono do carro, 72$00; por falta de luz, 72$00; por estar na praça sem ter logar, 36$00.»

Forçoso é reconhecer que as penalidades em dinheiro são exageradas. Os *chauffeurs* não podem satisfaze-las. A não ser que metam, arrojadamente, as mãos nas algibeiras do publico, exigindo-lhe a fortuna de Crésus por uma corrida de dois quilometros.

* * *

ACABA de ser posta á venda, editada pela *Seara Nova*, a segunda edição da *Vida Eterna*, um dos mais belos livros do grande poeta Teixeira de Pascoais. Pela limpidez do seu lirismo, este livro é talvez o mais acessivel do poeta, pois nele tudo é claridade, divina moção, sopro eterno de sentida e humana beleza.

* * *

O PARTIDO nacionalista alemão, na vespera das eleições, faz propaganda propaganda pacifista. *Quantum mutatus ab illo!*

Antigamente, na Alemanha, o eleitor movia-se principalmente, quando lhe falavam da guerra. Agora é o contrario. Que denota isto? Uma terrivel lição aprendida nos campos de batalha.

* * *

SEQUEIRA e Costa escreveu um livro de profecias humoristicas—*Deus Guarde a V. Ex.ª*... ou seja o bosquejo da Historia de Portugal desde o episodio monarquico de 15 de novembro de 1926 (relatado no livro *Saude e Fraternidade*, de Marcial Jordão e Gil Barbeira), até ao primeiro de dezembro de 1928.

* * *

O N.º 70 dos *Fantoches* de Rocha Martins, publica o seguinte sumario: — «Os tinteiros das fezes», «O trigo e os seus detentores», «A enciclica á formiga branca», «Os oitenta milhões esterlinos emigrados».

* * *

DEVE ainda este ano visitar-nos com demora de alguns meses o coronel Birch que, durante nove anos, foi ministro dos Estados Unidos, junto da Republica portuguesa.

* * *

LA Novela Semanal, de Madrid, editou uma emocionante novela de Rocha Martins, traduzida por Gonzalez Blanco e Reinaldo Ferreira, com o titulo de *El Glorioso Abuelo*.

India

Dois portugueses intrepidos, levados por um sonho lindo de aventura, partiram, numa bela manhã de abril, para a conquista audaciosa do espaço, num fragil aparelho onde a alma de Portugal vôa novamente em busca de novos motivos de gloria.

Depois de percorrerem milhares de quilometros sobre o norte de Africa, a Arabia e a Persia, os dois arrojados navegadores do ar acabam de chegar á India, alcançando o primeiro grande objectivo da sua viagem aeria.

A India! A lenda do Prestes João! O sonho dos primeiros portugueses que sulcaram o mar em caravelas miniaturais, no grande oceano misterioso, povoado de quimeras e de fantasmas!

Como no seculo XV, a India volta a estar ligada á Historia de Portugal, pelos laços indestrutiveis de uma aventura gloriosa.

E como no tempo em que o grande imperio do Oriente operou o milagre de despertar as energias adormecidas da nossa raça, a bela *performance* de Brito Pais e Sarmento de Beires, em pleno seculo XX, acaba de fazer vibrar intensamente a alma nacional.

A India volta a ser, para os portugueses, um campo vasto e glorioso de aventura, onde o espirito nacional se retempera em novos motivos de beleza heroica e de dominio orgulhoso da raça.

Se Brito Pais e Sarmento de Beires, não passassem além da India, como disse Gago Coutinho, tinham realizado já qualquer coisa de grande e de belo para a Historia heroica do povo português.

Mas não! As asas do «Patria» preparam-se novamente para levantar vôo. Querem levar mais longe e gritar de mais alto ainda a gloria de Portugal!—*X.*

A SUBSCRIÇÃO

do

Diario de Lisbôa

para custear as despezas

da viagem aeria Lisboa-Macau

ficou hoje em

102.627$87

As quatro expedições aerias

que se estão realizando

	Datas das partidas	Distancia percorrida — Quilometros	Media diaria — Quilometros
Americana	17 de Março	5.500	114,5
Inglesa	25 de Março	8.975	230
Portuguesa	2 de Abril	9.080	275
Francesa	24 de Abril	8.750	875

Vê-se, por este quadro, que os aviadores portugueses estão em primeiro logar em distancia percorrida e em segundo logar em media diaria.

FRANCISCO de Lacerda, que se encontra em França, onde tem dirigido algumas orquestras sinfonicas, sendo o seu nome aclamado pelo publico e apreciado com os maiores elogios pela critica, está agora em Nantes, á frente da grande orquestra da *Schola Cantorum*.

Constantemente, os jornais das cidades por onde peregrina o nosso ilustre maestro, lhe consagram noticias, salientando os recursos da sua arte e a sua larga e perfeita compreensão da musica moderna.

Ele, pelo seu lado, não se esquece de Portugal, fazendo reproduzir, nos programas dos concertos, quadros dos nossos musens, como ainda ha pouco fez com *O Calvario*, de Vasco Fernandes.

Por um telegrama, que ha pouco recebemos, somos informados de que acaba de ser convidado para dirigir um dos concertos de abertura dos Jogos Olimpicos, no teatro dos Campos Elisecs, em Paris—concertos protegidos pelo respectivo «comité».

Cremos não ser necessario mostrar que sentimos o mais alto orgulho ao triunfo de Francisco de Lacerda, visto que a honra do seu nome é tambem honra para Portugal.

* * *

AS greves acabam sempre por onde deviam principiar: entendimentos de que resultam soluções. E' regra que nunca tem excepções. Prejudica-se terrivelmente o publico, prejudica-se a economia nacional, prejudicam-se os proprios grevistas e, só depois dos dissabores e contrariedades terem atingido toda a gente, é que se entra no caminho pratico das resoluções conciliatorias.

Ora havendo tantos cerebros que se arrogam o direito de pensar constantemente e se julgam dotados de privilegiada inteligencia, porque a não demonstram indo ao encontro dos conflitos, mal eles se esboçam, e procurando sem delongas evitá-los ou atenuá-los? A resposta é facil. E' que os comodistas constituem uma falange enorme da população de Portugal. De Santa Barbara, só se lembram quando o trovão ribomba. E mesmo assim a esquecem — se tiverem pára-raios no predio...

* * *

O NOSSO presado colega na imprensa Paulo Freire (Mario) acaba de editar um livro intitulado «No rastro das Aguias» que é o registo das suas impressões de viagem ao Brasil, quando a bordo do «Bagé» acompanhou o «Fairey 16», como representante da Comissão Executiva da grande comissão de festas em honra de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Paulo Freire, no seu costumado estilo, refere factos interessantes da gloriosa travessia aérea.

* * *

APARECEU já o fasciculo II da *Luzitania*, revista de estudos portugueses, que reproduz um desenho de Rembrandt, acompanhado duma nota explicativa do dr. José de Figueiredo. Entre os seus colaboradores destacamos Reinaldo dos Santos, Antonio Sergio, Ricardo Jorge, José de Figueiredo, Lopes Vieira, Agostinho de Campos, Camara Reis, Malheiro Dias e Antonio de Vasconcelos.

* * *

E' A'MANHÃ posto á venda mais um livro de propaganda nacionalista. Intitula-se *Os nossos mestres* (Breviario da contra-revolução) e é coligido e anotado por Fernando Campos.

Ao publico

Contra um abuso da autoridade

Precisamente no dia em que, vitima de uma arbitrariedade, a firma Manuel Tavares & C.ª da R. da Prata, 278 a 288, vai ser sujeita a julgamento, vem a direcção da Associação dos Comerciantes Retalhistas de Viveres, levantar publicamente o seu protesto contra o abuso cometido sem que, com isso, pretenda influir no resultado do julgamento que em sua consciencia sabe que ha de ser favoravel ao seu consocio.

O proposito desta direcção é exclusivamente o de esclarecer o publico, visto que muitas vezes, sem culpa de quem directamente informa esse publico, se tornam necessarios os esclarecimentos dos interessados.

Os factos são estes:

A supracitada firma apelou para esta direcção a fim de dar publicidade e testemunho aos esclarecimentos que pretende fornecer que conhecem a sua dignidade pessoal e profissional. Isso fazemos gostosamente.

A firma Manuel Tavares & C.ª, ainda não julgada por lei, é acusada dum delito e por ele, não provado, sofrendo pena, contra tudo o que dispõem as leis basilares da Republica.

E de que a acusam? De ter vendido bolacha de Agua e Sal F. P. a 11$00 o quilo! Não o nega; antes o confirma. Logo que foi chamada a prestar declarações afirmou-o nobremente Declinou a identidade do fornecedor, apresentou facturas, deu todos os esclarecimentos. Comprando a 10 e vendendo a 11 escudos, onde está a ganancia?

E' a legalidade do seu procedimento que o nosso consocio hoje vai demonstrar no Tribunal a toda a gente de bem. Por demais é essa firma conhecida na praça de Lisboa para que possam atingi-la as caluniosas acusações de quem quer que seja.

A defesa do consumidor longe de dispensar, exige ponderação no procedimento das autoridades e até condena as violencias de que tanto e tanto se tem usado e abusado ultimamente nesta terra.

Eis a verdade dos factos que esta Direcção entende do seu dever tornar publica com o seu mais veemente protesto contra a violencia cometida que se segue a dezenas e dezenas de violencias semelhantes e porventura antecede muitas outras de igual calibre, se o comercio não quizer ou não souber reagir.

Isto vai com vista á classe, ao publico consumidor e ao sr. Comissario dos Abastecimentos para que chame á ordem e ao justo e exacto cumprimento dos seus deveres aqueles dos seus subordinados — e não poucos são, infelizmente — que andam fóra dela e dentro do mais absoluto e do mais absurdo dos arbitrios.

Lisboa, 5 de Maio de 1924.

A Direcção da Associação de Classe dos Comerciantes Retalhistas de Viveres.

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

Terça-feira, 6 de Maio, ás 21 1/2 horas

Concerto extraordinario, promovido por esta sociedade no

Teatro de S. Carlos

em que tomam parte

GUILHERMINA SUGGIA

e

VIANNA DA MOTTA

Encontram-se á venda na bilheteira do teatro, os bilhetes que não foram requisitados pelos sccios

A's Senhoras

Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.

Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

TAUROMAQUIA

A 3.ª e 4.ª

CORRIDAS

DA FEIRA DE SEVILHA

vistas por "Terrible Perez,,

Finalmente pósso falar de touros sem recorrer, como nas anteriores corridas, a episodios mais ou menos pitorescos desta inexgotavel Sevilha. Estavamos os aficionados, fartos de desilusões que se refletiam na concorrencia que diminuia de tarde para tarde, ao ponto de não se registar a tradicional enchente na corrida dos Miuras. O publico indignado com os toureiros aplaudiu o «rejoneador» Antonio Cañero em duas corridas que este presenciou.

Assim estamos, recordando todos em conversa e os revisteiros nas reseñas, esse inolvidavel «Gallito», mestre dos mestres, quando começaram saindo pela porta do chiqueiro os Miuras, bem apresentados, com as caracteristicas da Casta e gordos, atingindo alguns os quatrocentos kilos. Ainda que não acusassem más ideias que dificultassem a lide, só Lalanda lhes deu as faenas que mereciam, estando valente e toureiro, especialmente bandarilhando e com a muleta. «Chicuelo» é o mais censuravel dos profissionais porque tendo condições e um precioso estilo não emprega uma e outra coisa ao serviço da arte que o enriquece. Algabeño esteve com «pata» porque toureando bem de capa, não foi suficientemente aplaudido e arrancando-se bem a matar «pinchou» em osso, inclusivamente quando nos ia dar a estocada, por «cuartas» soberana!

Mas, chega a ultima corrida com touros do Conde de La Côrte e inicia-se para o aficionado, para o melhor aficionado que busca sobretudo «O Touro», o prazer real, pleno de satisfação e rubro de entusiasmo, de ver seus preciosos tipos da imelhoravel Casta de Ibarra, finos, bravos, arrancando-se desde longe para os cavalos nobres e bravos, bravos!

Lalanda esteve, como nas tardes anteriores, toureiro valente e dominador. Lealmente confessamos que nesta época de cegos é ele o rei. Posada arrancou-se decidido para o seu primeiro e coroou uma «faena» rapida com a estocada que lhe valeu a orelha do touro para o que contribuiu o teatral dum «varetázo» na cara. Francamente e com calma, não se justificou a concessão da orelha que em Sevilha deve ser galardão raro e dificil. Algabeño não aproveitou o lote que lhe tocou pelo estado de espriito a que o levaram as anteriores corridas.

Mas deixemos os toureiros porque a nota dominante desta ultima corrida foi o touro, o touro de Ibarra, desse mesmo precioso sangue que existe na «ganaderia» do nosso patricio Alves do Rio. A novilhada deste ganadero que este ano se lidou em Barcelona provou bem que o semental que adquiriu transmitiu o sangue ás vacas cobertas que iniciaram uma série de triunfos, garantindo a Alves do Rio um dos primeiros logares na ordem de creadores peninsulares. Custe o que custar e através de todas as dificuldades é necessario conseguir que a «aficion» portuguesa que não póde vir a Espanha, pósa ver lidar numa das nossas praças, senão em corrida completa pelo menos alguns exemplares desta preciosa vacada.

E com as nossas felicitações ao sr. Conde de La Côrte, feliz comprador dos touros que antes se lidavam a nome do Marquez de Tainoran, e que bem póde ser extensiva a José Martinho Alves do Rio, possuidor do mesmo sangue, fechamos esta série de rapidas impressões da feira de Sevilha.

Aos queridos companheiros da imprensa taurina que cinco tardes se sentaram comnosco na mesma bancada, distinguindo-nos com cativante camaradagem, a nossa despedida agradecida e até á feira do ano proximo!

Ao fecharmos esta correspondencia córre por Sevilha a má nova da colhida de Antonio Cañero, ontem, no tentadéro de Antonio Flôres.

Na clinica, onde corremos a ver Cañero, informam-nos que, após a radiografia do braço ofendido, se conclue não ter havido fractura, tardando portanto pouco tempo a curar e perdendo curto numero de corridas.

Em todos os grupos taurinos se comenta a valentia de Cañero que não precisa de tourear ante o publico para se expôr na pratica da sua inegualavel arte.

Razão tinha aquele espectador que requeria Cañero para tourear, quando numa das passadas tardes presenciavamos o panico de Chicuelo.

EL TERRIBLE PEREZ

CARTEIRAS MALAS • PASTAS • ETC. • • • ARTIGOS DE NOVIDADES

Bastos Silva, L.da R. S. Nicolau, 81

Moveis e Estofos

Oleados e Carpetes

Tapetes

Marques Silva & C.ª

140, Rua da Palma, 152

LISBOA

CORTINAS, STORS e BRISE-BISES

Telefone N-4295

COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUESA

SÉDE—Rua dos Fanqueiros, 303, 1.º—LISBOA

SEGUNDA EMISSÃO DE ACÇÕES

A entrega de titulos definitivos faz-se todos os dias uteis das 15 ás 17 horas, na sua séde

Mundanismo

A caridade

Comedias por amadores

E' definitivamente amanhã, á noite, que se realisa no teatro S. Luís, a elegantissima recita de caridade organisada por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, a favor de varias obras de caridade, e na qual serão representadas, por distintas amadores pertencentes á nossa primeira sociedade, as engraçadas comedias, originais portuguesas, «Em boa hora o diga...» e «Uma chavena de chá», respectivamente de Gervasio Lobato e José Carlos dos Santos, as quais estão assim distribuidas:

«Em boa hora o diga...»: «D. Urraca», Condessa de Santar; «Julieta», D. Maria Adelaide Luz da Gama Sepulveda; «Flora». D. Maria Helena Teles de Castro Lopes; «Mafalda», Miss Isabel Petter; «Helena», D. Hilda Moutinho Machado da Cruz; «1.ª Freguesa», D. Maria de Lourdes da Cunha Meneses Pinto Cardoso; «2.ª Freguesa», D. Eugenia Maria das Dores Meuron de Araujo Perestrelo de Vasconcelos; «Freguesas», D. Eugenia Cantillo, D. Leopoldina Meuron de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Carlota Somer Pereira e D. Maria Helena de Noronha (Vagos); «Angelica», D. Maria de Sequeira Fernandes Braga; «Belo», Luís da Gama; «Egas», dr. Antonio da Camara Horta e Costa; «Aleixo», Hugo Navarro de Andrade Belmarço; «Guedes», Jaime Chaves de Carvalho; «Soares», João de Ornelas Bruges de Oliveira; «Fernandes», Antonio Leite de Faria; «Crispim», José Amado; «Conselheiro», Jorge de Mendóça de Melo (Sabugosa); «Conde», João Seabra Requete; «Saloio», José Macieira Lino; «1.º Freguês», D. Luís de Noronha Costa (S. Miguel); «Criado», José Alegre; «Caixeiros», D. Luís Barroso da Camara e Sebastião de Carvalho Daun e Lorena (Pombal); «Fregueses», Armando Castelo, Eduardo Marques da Costa Luppi, D. Duarte Street Manuel (Atalaia) e Salasar de Sousa.

«Uma chavena de chá»: «Baroneza», D. Maria José de Barros Belmarço; «Duarte», Luís da Gama; «Barão de Sandemil», Jorge de Mendóça de Melo (Sabugosa) e «Gregorio», dr. Antonio da Camara Horta e Costa.

A ensenação foi obsequiosamente feita pelos actores José Ricardo e Carlos Viana.

O espectaculo começará ás 9,15 em ponto, visto que tem que terminar antes da 1,30, hora a que do Largo das Duas Egrejas partirão os carros electricos para todos os pontos da cidade, sendo a venda dos bilhetes para os referidos carros feita no camaroteiro do teatro.

Em S. Carlos

Preseguem com toda a actividade os preparativos para a elegantissima recita de caridade que, na noite de 15 do corrente, se realiza no teatro de S. Carlos, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, e cujo programa será constituido por uma «mimica» por creanças, um quadro vivo em que tomarão parte grande numero de senhoras e rapazes da nossa sociedade elegante, intitulada «Uma recepção no tempo do Imperio» e da exibição de uma pelicula, na qual figuram grande numero de pessoas da nossa «élite».

Os bilhetes para esta recita devem ser requisitados para casa das sr.ªs D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), rua Arriaga, 9, telefone 1688-Central, ou para D. Maria de Oliveira Reis, rua do Quelhas, 24, telefone 1921-Central.

Casamentos

Realizou-se hoje na capela do palacete do sr. visconde de Santarem, á rua Castilho, o casamento de sua irmã a sr.ª D. Maria Amalia de Barros e Saldanha, filha dos falecidos e nobres viscondes de Vila Nova da Rainha, com o sr. conde de São Tiago, filho dos ilustres marqueses de Pombal, já falecidos, tendo servido de madrinhas as sr.ªs marquesa de Lavradio e D. Maria José de Aguilar de Almeida de Vilhena, primas dos noivos, e de padrinhos os srs. marquês de Pombal e D. João de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), respectivamente, irmão e tio do noivo.

Celebrou o acto monsenhor Nicotra, nuncio de Sua Santidade, que fez uma brilhante alocução, finda a qual o seu secretario resou a missa. Durante esta, um terceto, composto dos distintos amadores srs. Cecil Mackee, D. Luís da Cunha e Meneses e Augusto Gomes, executaram varios trechos de musica sacra.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda o cerimonia religiosa foi servido no magnifico salão de mesa, um finissimo «lunch» ra Marquesa, seguindo depois os noivos para a quinta de Oeiras onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Devido á falta de espaço reservamos para amanhã a nota da selecta assistencia.

Diplomatas

Encontra-se ha dias retida no leito, madame Macedo Soares, esposa do ilustre secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa, sr. dr. Macedo Soares.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Recitas elegantes

No Trindade

Continuam sendo concorridissimas as recitas da magnifica companhia de revistas Velasco, actualmente funcionando no teatro da Trindade, onde todas as noites a maravilhosa revista «Arco Iris» se exibe com todo o seu explendor. Na assistencia, nas ultimas noites, recorda-nos ter visto: Madame Labra Carvajal, condessas da Guarda e de Calhariz, viscondessa de Montargil, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Maria Antonia Tedeschi Placido e filha, D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Rita de Sá Pais do Amaral Franco de Castelo Branco, D. Sára Belmar da Costa e filhas, D. Raquel da Costa Cardoso e filhas, D. Susana Aires de Castro, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria Teresa de Calheiros da Silveira Viana, D. Carmen Burnay Morales de los Rios de Castro, D. Maria Antonia Tedeschi Placido de Melo Breyner, D. Maria da Conceição Tedeschi Placido Torres Pereira, D. Maria Julieta da Costa e Silva Neves Ferreira, D. Albertina Walden Suparde, D. Luisa de Sá Pais do Amaral (Anadia), D. Maud Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Rozane Corrêia da Costa, D. [illegible] Cohen Bugory, etc.

Pontos de reunião

Agenda

A nossa sociedade elegante dará amanhã «rendez-vous», da tarde, nas «matinées» do Salão Foz, Chiado Terrasse e Cinema Condes e á noite no São Luís, recita de caridade por distintos amadores.

Em viagem

Regressaram de Sevilha os srs. barões de Hortega.

—De Sevilha, regressou a Lisboa com sua esposa a sr.ª D. Maria Antonia Gomes Neto Ferreira, o sr. Alvaro Ferreira, que em breve partem pora Paris e Madrid.

—Partiu para o estrangeiro a sr.ª D. Deolinda Rosa da Fonseca.

S. CARLOS Telef. C. 3063
COMPANHIA LUCILIA SIMÕES
SEXTA-FEIRA, 9 de maio
«première» da peça de Sudermann
AS FOGUEIRAS DE S. JOÃO
assombrosa criação de LUCILIA SIMÕES
Marcam-se bilhetes para as 1.as receitas

TEATRO SÃO LUIZ
HOJE — A's 21 — Recita dos actores Antonio Paiva e Alfredo — HOJE
Paulo e do contra-regra Carlos Durão, dedicada á Assoc. de Cl. dos Toureiros de Lisboa — A opereta
Ultima valsa
Fazendo a actriz AUZENDA DE OLIVEIRA o papel de BABUSKA

TEATRO AVENIDA
Tel. N. 4355 HOJE, ás 21,30
COMP. CREMILDA-CHABY
1.ª rep. da com. em 3 actos, de Barzini e Fraccaroli, tradução de Mario Duarte
A GRANDE FITA
Brilhante sucesso de CHABY no principal papel
Espectaculo de gargalhada

UMA NOTICIA SENSACIONAL
OPERA A PREÇOS POPULARES
no COLISEU DOS RECREIOS

A noticia sensacional do dia é a de que o Coliseu dos Recreios vai hoje iniciar, em recita da moda, os seus espectaculos de opera a preços populares. Isto só por si constituiria um acontecimento se não houvesse ainda a acrescentar que o Coliseu abre a sua serie de operas com a admiravel partitura do maestro Verdi — «Traviata», que alcançou em todos os tempos o mais formidavel e extraordinario sucesso e que o publico nunca deixou de ouvir com o mais manifesto agrado.

Mas ha mais ainda: é que na magnifica opera fazem a sua estreia os notaveis artistas Dagoberto Pasquini e Ettore Fogel, que nos principais teatros liricos do mundo — aquele como tenor e este como baritono — têm alcançado noites sucessivas de gloria.

Alegrem-se, pois, os amadores de boa musica e do belo canto que vão ter ocasião de gosar o mais artistico espectaculo de Lisboa com fauteuils desde 10$00 e geral a 3$50.

A noite de hoje vai, portanto, marcar mais uma étape gloriosa na marcha triunfal do Coliseu dos Recreios.

VISITEM
o Deposito da Covilhã
VENDE
Fazendas de lã para: fatos, sobretudos, abafos e vestidos de senhora, directamente da fabrica ao publico por menos 30 a 40 por cento
— ASTRAKANS —
Lãs em fio branco e côr para malhas, por preços da fabrica
Tem alfaiates para exclusivamente servir a sua numerosa clientela com grande economia de preços
ROCIO, 93-2.º ANDAR
(esquina da Rua do Amparo) não tem lojas
Ascensor Telefone 4670-N.
FILIAL NO PORTO
Rua de Santa Catarina, 299

FATOS E SOBRETUDOS
Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.º.

HUMORISMO

Do livro

"OS MEUS DOMINGOS,,

de André Brun

transcreve-se o prefacio

Na galeria dos humoristas portugueses, André Brun tem, ha muito, o seu lugar fortemente marcado. Dispensando a sua actividade pelo teatro e pelas cronicas jornalisticas, chegando até a fazer versos tambem, André Brun conserva sempre, como um sorriso brejeiro atirado á vida que passa, o seu espirito fino, mordaz sem ser abusivo, sempre gracioso, sempre atractivo.

As suas peças alegres, de observação perfeita embora caricatural, deram-lhe foros de comediografo distinto — e o publico tem-no compreendido, acorrendo ás suas *prémieres* e *reprises*, na certeza de que vai nelas encontrar alguns belos momentos compensadores das grandes mas-sadas da vida.

As suas cronicas são lidas e devoradas. Entre elas figuram *Os meus domingos*, que Brun lançou agora a publico, coligidas num elegante volume, depois de serem publicadas num diario da manhã.

Por serem já conhecidas dos admiradores deste humorista de fina verve, transcrevemos o prologo que as abre — e que é tambem uma bela peça de espirito como tudo quanto sai da pena deste fino anotador de *biagues*.

ANDRE BRUN

Os meus domingos não são como os de toda a gente. No dia por Jehovah escolhido para seu descanço e quando os caixeiros de balcão vão para as hortas comer pescadinhas fritas em bandos guitarrentos e sonóros, sento me á banca de trabalho e escrevo um roda-pé humoristico para um jornal de grande circulação.

O director da gazeta, meu amigo desde sempre, chamou me uma bela tarde e disse-me ou deu-me a entender:

—«Trata-se, meu caro, de escreveres todas as semanas, em dia marcado e a horas certas, um folhetim de sete colunas de largo e sessenta linhas de profundidade, que seja muito engraçado. Evitarás de falar em politica. Abster-te has de alusões pessoaes que possam originar melindres. Respeitarás os Bons Costumes, o Comercio, a Industria, a Finança, a Agricultura. Não magoarás o «Velho assinante», tratarás de acarinhar o «Assiduo leitor» e, sobretudo, não enxotarás o «Fiel anunciante». Como te diriges a um grande publico, terás que te manter no nivel médio da sua intelectualidade (?) Nada de literatura. Não irrites as populações, nem lhes dês charadas a decifrar. Entre a Ironia mais ou menos subtil e a Boa chalaça portuguesa optarás decididamente por esta. Em resumo: um folhetim que agrade a toda a gente e não cause a ninguem a minima dôr de cabeça....»

* * *

E assim me encontrei, todos os domingos, em face dum tempo e duma sociedade que a cada passo desafiam a Sátira cruel, na situação de Beaumarchais a quem era permitido falar de tudo com a condição de não bulir em coisa nenhuma.

Restava-me um recurso: contar aos meus leitores historias anodinas, destas que divertem indiferentemente as crianças de doze anos e os velhos de oitenta e quatro, que fazem sorrir certos gregos e distraem a maior parte dos troianos e com as quais não vem o mal ao mundo nem se alteram as leis da gravidade universal. Foi o que fiz.

Depois de as escrever e as publicar encontrei o «Velho assinante», o «Assiduo leitor» e o «Fiel anunciante». Estavam contentes. Haviam lido e tinham tido ensejo de se rirem. Alguns, inocentes maniacos, tinham colecionado os folhetins. Daí proveiu a ideia de os reeditar em volume.

Bem sei que não entrarei a dôrso destas paginas o pórtico veneravel da Academia. De resto, não penso pisá-lo nunca, sabido como é que se trata duma casa austera onde se não pode rir, nem dizer tolices muito alto.

Talvez os que leram os folhetins soltos e com eles se divertiram voltem a ter prazer relendo-os nesta reedição livresca. «Tous les goûts sont dans la nature». Possivel é tambem que ainda haja em Portugal algum raro indigena que os não tenha lido e sinta agora a curiosidade de abrir estas paginas.

São estes os votos e as esparanças dos meus editores, aos quais me associo da melhor vontade.

Nov. 1923 *A. B.*

AGUA
Previsão de aguas subterraneas
Sondagens de pesquiza
Poços e galerias por processos economicos
Poços artesianos
Conductas e depositos
NOTAVEL ESPECIALIDADE da Sociedade Portuguesa de Engenharia, L.da — Rua da Palma, 161, 1.º — LISBOA

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE — ás 9 1/2 prefixas Exito brilhantissimo
A peça historica e patriotica
de Henrique Lopes de Mendonça
O crime de Arronches
Interessantissimo entrecho. Agrado unanime. Primorosa interpretação.

TEATRO da TRINDADE
Empresa José Loureiro
Companhia de Revistas e Feerias Velasco
HOJE — A's 21,30 — A deslumbrantissima e ultra-sensacional revista fantasia
Arco Iris
ESPECTACULO POPULAR — Esta revista, logo que seja substituida por outra peça, não voltara a representar-se mais.

=POLITEAMA=
Empresa LUIZ PEREIRA Tel. 3023-N.
COMP. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
HOJE, ás 21,30 Repr. da sensacional peça
A ONDINA
Notabilissimo trabalho de Amelia Rey Colaço na protogonista

Eden Teatro Telef. N. 3.800
HOJE, ás 9 3/4 da noite — Agrado unanime
A incomparavel revista de ASCENÇÃO BARBOSA e ABREU E SOUSA
FRUTO PROIBIDO
ampliada com o quadro novo
«DE MARMORE E GRANITO»
pela COMPANHIA OTELO DE CARVALHO

APOLO Telef. N. 1429
HOJE DEFINITIVAMENTE
A monumental tragedia popular de costumes sociais em 5 actos de Alfonso Vidal y Planes
SANTA ISABEL DE CERES
Obra de grande escandalo e de maior emoção
PREÇOS POPULARES

A semana do "Condes"

Uma serie de triunfos

Ainda está recente o sucesso do empolgantissimo «film» de misterios «A ilha dos navios perdidos», em que figuram Milton Sills e Franck Campeau, dois verdadeiros astros de fulgurante brilho. Exibe-se este «film» pela ultima vez esta noite, formando conjunto com as empolgantes *Aventuras de Ruth*, proezas e audacias de Ruth Roland, e com a corôa de gloria de Harold Lloyd, intitulada o *Comboio de recreio*, em 3 partes.

Pois apesar desta ininterrupta serie de sucessos, o «Cinema Condes» não desanima na sua faina de bem servir o publico e assim organiza o seu calendario da proxima semana anunciando para ámanhã a estreia de um formidavel sucesso comico e para sexta-feira o mais brilhante sucesso da formisissima e talentosa tragica *Francesca Bertini*, intitulado sugestivamente «O ultimo sonho». E' um primoroso «film» de entrecho romantico e passional que vai causar certamente um sucesso assombroso. Para breve a reconstituição de Bysancio, «Teodora» do drama de Sardou, por Rita Jolivet, e depois o «Tumulo indio», a maior das maravilhas alemãs.

Gama
GRANDE VARIEDADE DE BILHETES, FRACÇÕES E CAUTELAS
para todas as
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
— Pelo correio mais $20 para registo —
TELEFONE NORTE 4020
Pedidos a
F. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51 — LISBOA

Dr. Coutinho de Oliveira
CLINICA GERAL
RUA NOVA DO CARMO, 69
Telefone: C.-2507 Das 3 ás 5

A Cidade

COLLARES
BURJACAS

Chá das cinco

Arte de ser feliz

Uma borboleta branca poisou em cima da minha mesa de trabalho. Considero-me um homem feliz. Quando uma mensageira de asas tão lindas entra logo de manhã pela janela e vem, alegremente, dar-nos os bons dias, não ha nuvem de tristesa que deixe de ser iluminada por um raio de sol, nem vaga de pessimismo que resista á doirada esperança de uma boa nova.

Vejam: ficou tudo côr de rosa, como se aquela borboleta trouxesse nas suas asas fragilissimas todas as promessas alegres do mundo.

E a felicidade mesmo é tão fragil que pode muito bem servir-se de umas asas brancas de borboleta para cobrir o «raid» emocionante que vai do teu coração ao meu.

Norberto Lopes

ANTIGOS ALUNOS

de Campolide, S. Fiel e Instituto Nun'Alvares

A festa de confraternização deste ano realizar-se-ha no domingo, 1, do proximo mês de Junho, constando de missa sufragando as almas dos antigos alunos falecidos, dita por [illegible] rev. o sr. bispo de Beja, almoço e sessão [illegible], e á noite um espectaculo a favor do cofre de beneficencia da Liga dos Antigos por antigos artistas destes colegios.

A inscrição para o almoço é de 60 escudos.

Tanto esta como a marcação de bilhetes podem ser feitas na secretaria da L. C. S. F., rua 1.º de Dezembro, [illegible] ou na livraria Catolica, rua Augusta, 220, até 31 do corrente.

A inscrição para o almoço e a marcação de bilhetes pode ser feita junta ou separadamente.

A comissão enviará convites a todos os antigos de cujas moradas tiver conhecimento, rogando aos que os não receberem a finesa de os requisitarem ás moradas supra indicadas ou pelo telefone N. 3009.

"O [illegible] de Portugal"

Saiu hoje o n.º [illegible] de «O Correio de Portugal», interessante semanario [illegible], dirigido pela senhora D. [illegible] Piedade que traz variada colaboração.

O editorial é dedicado ao «Diario de Lisboa», analisando a obra no nosso jornal, com palavras do maior elogio que muito sensibilisados agradecemos.

Na pintura de interiores, nem as proprias tintas a oleo dão tão bons resultados como a Tinta d'Agua CININA, economica e duradoira,

da

COMPANHIA INDUSTRIAL DO NORTE

Agencia de vendas para todo o país:
DIAS & PINTO LOPES, L.da
R. Passos Manuel. 75—Porto

A venda: JOAO NUNES DOS SANTOS
Rua do Mundo, 106—Lisboa

POLITEAMA HOJE
A ONDINA
Grande exito Grande exito

A ARTE E OS ARTISTAS

Não se deve

fechar as fronteiras

aos grandes actores

do teatro estrangeiro

Qualquer manifestação, não pode ser considerada como pertença exclusiva do individuo que a criou, ou da raça que a sugeriu. A estetica têm apenas um unico patrimonio, patrimonio colectivo, espiritual e infinito, que abarca o mundo, interessa todos os povos, não sendo de nenhum, e perdura, atravez dos seculos, como sagrada e intangivel beleza.

E' a humanidade—que nas suas profundas e maravilhosas ondas de inspiração, tocadas de sofrimento ou de harmonia, de revolta ou de claridade faz germinar o genio creador. Ele é apenas o fenomeno, a aparencia das forças ocultas da vida, trabalhando desde a aurora dos mundos, para dar ao sonho, realidade, existencia, forma e ritmo.

Se um artista pertence, localmente, a este ou áquele pais, as suas concepções, que nasceram da belesa amontoada pelo homem durante seculos—e ha o Capitolio, e ha Acropole, e ha Memphis — elas integram-se sempre na civilisação, sagradas não pelo nome que lhes deu luz, mas pela humanidade inteira, que as admira e as exalta, como um novo termo de beleza, que não tarda que se renove pela graça de outro genio pujante e fecundo.

A arte é como o espaço: cobre todos os paises, mas não pertence a nenhum. E' como as flores, arde em tintas, em petalas, em aromas, em desconhecida vida, mas nunca nenhum poeta, nem nenhum botanico se lembrou de investigar as seivas, de cortar o caule e de descer ás raizes, determinando a terra que as gerou. Cresce a flôr—pelo prazer de viver, tal como a arte, que se ergue e palpita — pela alegria de opôr á tristeza da vida, a felicidade da mesma vida.

Tudo isto se pode resumir nesta palavra: cultura. Cultura que se desiquilibra e varia de raça para raça, nesta inferior, ou seguindo determinado plano, naquela superior, mas mais restricta, ou mais objectiva. Ha, pois, que procurar um equilibrio, uma harmonia, aceitando todas as escolas artisticas, estudando-as, analizando-as, dissecando-as, confrontando-as, aproveitando delas, o que elas têm de novo, ainda que, imprimindo-lhes cunho e molde proprios, como dizia Ramalho Ortigão.

* * *

Verifica-se agora que o teatro português, possivelmente por ter tido, no ultimo quartel do seculo passado, artistas que, pelo seu genio, pela sua inteligencia e pelo seu sentimento, ultrapassaram a sua epoca atravessa um crepusculo de decadencia. O seculo XIX, da literatura portuguesa, com nomes como os de Oliveira Martins, Camilo, Fialho, Antero, Ramalho, Eça, Herculano, aniquilou o seculo XX. Porquê? Porque essas figuras, grandes e perfeitas, destruindo uma sociedade construiram outra, projectando nela tanta belesa, tanta ideia e tanta vibração, que as searas intelectuais que vieram depois, não encontraram humus de belesa para viver.

O nosso teatro não está morto. Está anquilozado. Percisamos de *reateatralisa-lo*, não abrindo campanhas contra aqueles que o tentam como modo de vida, mas selecionando-o, cortando os ramos podres, que as searas das consagrações disfarçam, e o *melhor* do *peior*, nos faz sustentar, por mero espirito de patriotismo.

Mas, sejamos sinceros e claros. De onde ha-de partir ese movimento de renovação do teatro português, desaparecidas ou mortas as grandes figuras da scena? Augusto Rosa e João Rosa não tiveram quem os substituisse. Retirado Brazão, ha aí, nas fileiras compactas das mil e uma companhias portuguesas, quem vá ocupar o seu logar? Não! E com ele, com Brazão, morrem o teatro historico, o verso madrigalesco, o *panache*.

Defender o teatro português do teatro estrangeiro, parece-me problema que interessa apenas áqueles que vêem, não a arte, mas os seus contractos, os seus logares, as suas situações.

* * *

As *tournées* estrangeiras, já se disse neste jornal, quando bem organizadas, tendo á frente dois ou três nomes de prestigio, podem dar ao teatro português aquela linha de beleza que se perdeu com Augusto, João Rosa e Ferreira da Silva, os mais recentes. Não queremos aqui alardear conhecimentos. Basta apenas citar o *Vieux Colombier* e a *Oeuvre*, o *Marais*, os nomes de Bonhelier, de Jacques Benard, de Sarment, as escolas do impressionismo, do unanimismo e do expressionismo, Georges Kaiser, o maior dramaturgo alemão e Benard Schaw, Reinhardt e Bakst, dois prodigiosos *metteurs-en-scène* — todos eles representam uma tecla diversa, unica e ultra-moderna, do teatro estrangeiro. Não ha então que aprender em Portugal, onde se representa como ha quarenta anos e os nossos dramaturgos escrevem, seguindo os moldes de Dumas e de Augier?

E' preciso que, de fóra venha sangue fresco, que as tecnicas modernas, em contacto com os nossos eternos lugares comuns do palco, se renovem, se confundam, se misturem, se insinuem, que se combatam mesmo, para depois, á flor de toda esta agitação, o nosso teatro, ganhar uma concepção mais alta, mais perfeita, e sempre em crescendo de evolução, da belesa e da estetica.

Aqueles artistas que têm a certesa do seu valor, não receiam confrontos.

Mas fechar agora as portas a Zacconi, a Ema Gramatica, a Lucien e a Sacha Guitry, a Gemier, a Simone e a Brulé, e a tantissimos artistas, que percorrem o mundo, e o levantam em aclamações — é caso que daria assunto para uma fabula de Esopo.

Foi no periodo em que o visconde de S. Luis de Braga, no antigo D. Amelia, trazia a Portugal os melhores artistas, que a já citadissima companhia dos Rosas e Brazão, alcançou os seus maiores exitos.

Citei aqui o visconde de S. Luís Braga, porque ha tempo, num artigo, foi considerado como um dos mais inteligentes emprezarios, que sabia escolher não só a ocasião propicia das *tournées* estrangeiras, mas ainda os valores que as compunham. Todos os anos ele apresentava ao publico de Lisboa duas companhias. Durou isto trinta anos. Essa tradição tem-se mantido. Graças a ela, Brulé, o primeiro galan de Paris, e Madeleine Lely, que foi a vertigem emotiva da *Vertigem*—vêem a Portugal. Ha três anos que a sua vinda está anunciada. Brulé, como *grand seigneur*, quer retirar-se do teatro, despedindo-se de todo o mundo que o ovacionou. Ha direito de fechar as portas a essas duas grandes figuras, que, amanhã, desaparecerão para todo o [illegible]? Não ha!

O mal do teatro português está no proprio teatro. A defeza deve começar de dentro para fóra, e não de fóra para dentro. E se ela um dia se fizer, quando nós crearmos um teatro nosso, que não viva do emprestimo das traduções, e tenha artistas e não artifices, quando ele se sentir tão alto, pairar tão alto, que a retina do publico, se deslumbre e cegue de beleza—então, sim, ponhamos a guarda fiscal na fronteira, cassando os passaportes a Zacconi, a Guitry, e a Brulé.

Que venham, mas os bons, aqueles que pela arte de representar, e viver a vida, são tão grandes que, não cabendo na sua terra, precisam do mundo, para o encher de beleza, de sonho e de ilusão.

A NOSSA ARTE

"O centenario da fabrica Vista Alegre representa um facto revelador de nobres tradicções"

na opinião

de Afonso Lopes Vieira

Comemora-se este mês o primeiro centenario da Fabrica Vista Alegre. E' um acontecimento que nos devê interessar, quer artistica quer industrialmente.

E por ser um facto de alto interesse para Portugal, se têm ocupado dessa comemoração alguns dos nossos mais altos espiritos.

A comissão organsiadora do Centenario é constituida pelos srs. Joaquim de Vasconcelos (presidente), dr. José de Figueiredo e João Teodoro Ferreira Pinto Basto (vice-presidente), dr. Afonso Lopes Vieira, Antonio Augusto Gonçalves, Antonio Teixeira Lopes, Columbano Bordalo Pinheiro, drs. Egas Moniz e João Barreira, José Malhôa, D. José Pessanha, Luciano Freire, Marques Gomes, dr. Reinaldo dos Santos, Manuel Figueira Freire da Camara, Anibal Augusto de Sá, Joaquim Leite Ferreira Pinto Basto, Frederico Ferreira Pinto Basto, Alfredo Ferreira Pinto Basto, Eduardo Ferreira Pinto Basto, Guilherme Ferreira Pinto Basto e Ricardo Ferreira Pinto Basto.

* * *

Afonso Lopes Vieira — o poeta e o artista admiravel do «Encoberto», de «O Pão e as Rosas» e das «Ilhas de Bruma», conversou com o jornalista sobre a famosa fabrica portuguesa.

—O centenario da fabrica da Vista Alegre representa em Portugal um facto revelador de nobres tradições industriais e artisticas, de trabalho tão apurado e tão fino que os seus produtos nos honram em toda a parte, e ainda da constancia e do carinho duma boa familia portuguesa que ha um seculo mantem em laboração essa fabrica primorosa que neste momento atinge um dos seus periodos mais notaveis.

—Por tudo isto...

—Foi por tudo isto que é um exemplo honroso para a nossa terra e a nossa gente, que o grave e ilustre português que é o dr. José de Figueiredo facultou o Museu de que é director, para aí se realisar a exposição do centenario da Vista Alegre. Em fins deste mês, teremos, pois, o gosto de visitar uma exposição notavel a todos os titulos — desde o aspecto historico das antigas e preciosas peças de porcelana e de vidro, muitas das quais têm sido julgadas inglesas de raro valor, até ás da fabricação actual, tão boas, muitas delas como as melhores de Sévres e de Saxe.

—Pela sua parte...

—Contribuí modestamente para o brilho do centenario, dirigindo a edição do volume com que a empreza da Vista Alegre comemora a sua gloriosa data. Como gósto muito de arte tipografica, e como na tipografia da Biblioteca Nacional o pessoal é distinto na sua tecnica e amavel nas suas maneiras, creio que o volume, decorado a azul e oiro para sugerir a porcelana, ficará uma obra de arte e uma monografia destinada a ser, dentro de breve tempo, preciosa para os amadores e coleccionadores.

—Pela leitura desse livro...

—Conhecer-se-ha melhor este facto importantissimo: — a fabrica da Vista Alegre têm sido um belo foco de educação espiritual, um grande lar de operarios. E é por isto tambem que o centenario deve ser considerado com respeito e carinho.

Tauromaquia

Organizada pelo distinto cavaleiro tauromaquico João Branco Nuncio realizou-se no dia 25 de Abril em Alcacer do Sal, uma novilhada á espanhola, revertendo o produto para a construção da praça de touros daquela vila. Presidiram á novilhada, trajando luxuosamente á espanhola, as gentis sr.as D. Maria Julieta Sequeira, D. Maria Beatriz Gentil e D. Manuela Lynce. Distinguiram-se no toureio os apreciados amadores D. Ruy da Camara e Patricio Cecilio.

O «aguazil» foi feito pela menina Maria Emilia Nuncio, de dez anos de idade. A novilhada deixou optimas impressões. Ganhou o concurso de gado o sr. Joaquim Mendes Nuncio.

No dia 25 do corrente realiza-se outra corrida com o mesmo fim.

92 RUA NOVA DO ALMADA 92
Malinhas para senhora
Ultimas novidades

A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova do Almada, 80-1.º
da 1 ás 3 Tel. C. 535

UM PROTESTO

Os professores do Conservatorio reclamam o nivelamento dos respectivos vencimentos

sem distinção

de graus de ensino

Tendo transpirado que um consideravel numero de professores do Conservatorio procurou o Ministro da Instrução, no sabado passado, para lhe apresentar algumas reclamações, pretendemos saber da boca dum dos referidos professores, o sr. Teofilo Saguer, o que havia de verdade sobre o assunto.

—Creio não ser indiscreto, dizendo-lhe algumas coisas que não constituem segredo. Para ser mais claro, principiarei por lhe dizer que o ensino das diversas disciplinas professadas no Conservatorio se divide em três graus: elementar, complementar e superior. Esta divisão obedece, como nos liceus, ao estado de adeantamento dos alunos, e não ás maiores ou menores habilitações dos professores. Com efeito, estes entram para o magisterio com as mesmas habilitações, ou, para melhor me explicar, aos professores de grau elementar e complementar exigem-se os mesmos diplomas que aos de grau superior. Como vê, não faz sentido que professores com o mesmo curso tenham categorias diferentes. Mas ainda ha mais: ha professores de grau elementar que lecionam grau complementar e superior, ganhando como do grau elementar!

—Então que diferença de vencimentos existe entre esses três graus?

—Os professores de grau elementar tem por mês 652$50; os de grau complementar, 742$50; e os de grau superior, 1.155$70.

—Mas qual foi a logica que seguiram para estabelecer essas diversas categorias de professores e de ordenados?

—Suponho que se interpretam os três graus como se numa escola de instrução especial, como é o Conservatorio, se achassem reunidos ramos de ensino, como o primario, o secundario e o superior, cujos cursos são todos diferentes.

Nos liceus, os professores não têm vencimentos maiores ou menores pela circunstancia de ensinarem os primeiros ou os ultimos anos. Temos mais ainda: nas escolas de Belas Artes, pertencentes á mesma Direcção Geral e ao mesmo Ministerio, os professores têm uma só categoria e ordenados uniformes, embora uns ensinem os anos preparatorios e os outros os superiores.

—Mas numa altura de compressão de despezas... essas reclamações são talvez dificeis de satisfazer.

—O que se precisa é de boa vontade. Não se aumentaram ainda ha pouco tempo os vencimentos dos telegrafo-postais e da policia? Para isso aumentaram as franquias postais e as multas.

Para sermos atendidos terão que ser aumentadas as poropinas, aplicando-se-lhes o coeficiente 7, e não 4, como agora se fez. Portanto é relativamente facil aumentar a receita. E note que no ano de 1916-1917 o Conservatorio era das poucas escolas que chegavam a dar lucro ao Estado, como se póde ler no relatrio do Director daquele mesmo ano.

Revista "Foto-Sport"

Sai na proxima quinta feira, 8, o quarto numero da revista de fotografias «Foto-Sport», inserindo optimas gravuras de atletismo, esgrima, aviação, box, jogo de pau, alem de uma grande repetagem dos ultimos jogos de foot-bal com o Celta de Vigo, Olhanense, Casa Pia, Belenenses, Sporting, Benfica, Imperio e Vitoria.

A parte fotografica deste interessante magazine é de Arnaldo Garcez, Salazar Diniz e F. Santos.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Realiza-se, ámanhã, no teatro de S. Carlos um concerto extraordinario em que pela ultima se faz ouvir em Lisboa, Guilhermina Suggia, sumidade mundial do violoncelo e em que tambem toma parte o pianista Viana da Mota.

O programa é o seguinte: «Sonata», de Valentini; «Villanelle», de Pianelli; «Allegro spiritoso», de Senallié; «Sonata em fá maior», de Brahms (1.ª audição) por Guilhermina Suggia e Viana da Mota; «Aprés un Reve», de Fauré; «Intermezzo e Alegro presto», do Concerto de Lalo; «Tarantella», de Popper. Os acompanhamentos são feitos pelo pianista George Reeves.

Alguns bilhetes que não foram reclamados pelos socios, são postos á venda na bilheteira do teatro, ámanhã, depois do meio dia.

A VIAGEM LISBOA-MACAU

O «Sporting»

venceu o "Casa Pia,,

por 5 "goals,, a 0

ganhando a taça "Patria,,

Raros jogos de «foot-ball», rarissimos mesmo, têm dado o deslumbrantissimo aspecto que ontem oferecia o magnifico campo do Sporting Club de Portugal, ao Campo Grande. Havia ansiedade e alegria; havia movimento e ar de festa; havia certa solenidade mesmo. E o dia, que esteve belo, um pouco quente talvez, e as notas estridentes dos «passes-cailes» da Banda da Guarda, e o entusiasmo comunicativo, imprimiram á festa desportiva de ontem, uma graça retintamente portuguesa.

O jogo de «foot-bal» é inglês. Mas nós, com o nosso poder de adaptação, a vibração meridional, certo instinto de dar a tudo um arzinho do nosso lirismo, já convertemos o «foot» num jogo nacionalisado, fazendo—ontem pelo menos sucedeu isto—do espectaculo de importação, um espectaculo português.

Musica portuguesa, lindas mulheres, muita alegria, bizarra e feminina, pelos camarotes, comentarios á nossa maneira, e eis uma função do «foot-ball» convertida em tarde de touros—sem touros e sem toureiros.

O pontapé de saída teve uma bela distinção senhoril. Uma ilustre senhora, D. Maria do Ceu da Silva de Brito Pais Falcão, irmã do bravo aviador Brito Pais, entrou em campo, acompanhada dos capitães adversarios, que dali a pouco se iam bater como leões, de dois ilustres oficiais aviadores, do distintintissimo sportsman juiz, sr. Eduardo Luís Pinto Basto. E tudo isto foi feito com galanteria, palmas da multidão, musica estridente, um vislumbre de velha cortezia do tempo das justas e torneios.

Parece que somos nós—jogadores violentos e impulsivos—que estamos a fazer do jogo da bola um espectaculo de gentileza, mas sem ademanes exteriores.

Depois, o jogo começou. Segue a nossa resenha:

* * *

O «Sporting» bateu o «Casa Pia» por cinco bolas a zero. E, em verdade, não crêmos que alguem tivesse prognosticado um tal «score» a favor do «onze leonino»...

Com o «match» de ontem, os rapazes do Campo Grande confirmaram de vez a classificação de melhor «team» de Lisboa, neste fim de epoca—agitada e incerta—de 1923-24.

Continue porem a afirmar-se que o titulo da primeira divisão foi ganho — regularmente — pelos «casapianos», numa competição que durou o longuissimo espaço de sete meses.

Se o campeão de Lisboa — «Casa Pia» ou «Vitoria» — vai agora disputar o campeonato de Portugal, não representando o valor maximo do «association» lisboeta, isso se deve á circumstancia de, estatutariamente, depender a competição nacional, duma prova que carece, para resolução, de sete meses.

O «Sporting» — em boa forma no inicio da epoca, e em grande forma no fim dela — sofreu nos meses intermedios, uma quebra — mixto de fadiga e de infelicidade — que o arrastou á perda do titulo.

E se o «feliz» vencedor da prova regional — a prova da legua da Povoa... — não é hoje o melhor da sua terra, não se lhe podem assacar culpas pela... «infelicidade»...

* * *

Desde o inicio do encontro de ontem, até final, os «verde-branco» demonstraram ampla superioridade em todas as suas linhas.

A certa altura da primeira parte, fizeram — em oito minutos — três «goals».

No segundo «half-time» transformaram o 3 num 5, por intermedio de Jaime e de Ramos.

Nos noventa minutos de jogo, pertenceu-lhes o dominio uns setenta minutos — e, talvez por isso mesmo, o desafio não tivesse o caracter espectaculoso, que para o agrado de tanta gente é função de primeira ordem...

Os «casapianos», a braços com um «score» contrario de três bolas, desde a primeira meia hora, deixaram invadir-se pelo desanimo. Por muitos defeitos que se lhe possam apontar, o «Casa Pia» não foi ontem, e especialmente na segunda parte: — o «Casa Pia».

* * *

E' dificil destacar nomes no grupo vencedor. Todo o «team» jogou bem, com homogeneidade e harmonia, demonstrando um conjunto como, crêmos, não ha egual por esse país fóra.

A sua melhor linha foi, quanto a nós, a linha de «halves», em que Portela se destacou de fórma notavel.

Dos defezas, foi Jorge o melhor.

João, Jaime e Torres Pereira, no ataque, foram os melhores. Ramos esteve abaixo do normal. Alfredo de Sousa continua a sofrer do mal, de estar entre um João Francisco e um Jaime Gonçalves...

Cipriano teve duas grandes defezas. O resto do seu trabalho foi de factura facil...

No Casa Pia superou as outras, a linha de defeza, em que Gomes dos Santos foi um «az». O seu companheiro, se merece elogios, tambem merece censuras pela fórma incorrecta como por vezes procurou os adversarios...

Dos «médios», Alvaro Gralha:—muito bem.

A linha deanteira, mal apoiada, e tendo pela frente um trio de respeito, pouco produziu.

Guerra, fez o que poude.

* * *

Eduardo Luís Pinto Basto arbitrou como só ele o saberia fazer. Eduardo Luís deu ontem uma grande lição da maneira como um juiz deve manter no campo a «allure» que o prestigia, não transigindo com os excessos e exigencias do publico, nem impondo á sua figura uma severidade irritante. As distracções naturais e humanas, dum juiz de campo soube ele atenuá-las, sem pretender iludir os jogadores.

E ainda, notaremos a forma como deixou de marcar castigos, cuja execução só favoreceria o «onze» castigado.

Velocipedista amador

O sr. João Ferreira, com estabelecimento de bicicletes na rua Vasco da Gama, 51, queixou-se de que tendo alugado uma maquina no valor de 1.200 escudos a Mario Martins Freire, travessa de João Alves, 19, nunca mais viu nem o freguês nem a maquina.

Uma queixa á policia

A firma Antonio Martins, Limitada, com armazens na avenida de Chelas, queixou-se á policia, de que, tendo confiado a Alfredo Baptista, largo do Olival, 1, 1.º, que se diz comerciante, a quantia de 8.251 escudos, este desapareceu para sitio desconhecido.

Pelos teatros

"Arco Iris"

Tendo-se confirmado da maneira mais absoluta o ruidoso e extraordinario sucesso da revista-fantasia «Arco Iris», em scena no Trindade e apresentada com o mais assombroso luxo e riqueza pela companhia de revistas «feeries» Velasco, volta hoje a representar-se esta peça, que está fazendo verdadeiro furor em Lisboa, mas, a pedido de varias familias, a preços populares. A segunda recita de assinatura, a realisar na quarta-feira, efectua-se com as peças de grande espectaculo «La revoltosa» e «La monteria», fazendo nessa noite o seu debute em Lisboa o notavel baritono Manuel Rusell e figurando nas duas peças as duas primeiras «tiples» Pilar Martí, que na primeira tem uma das suas maiores corôas de artista, a mais espanhola de todas as actrizes de zarzuela, e Rosita Rodrigo, a encantadora e deliciosa actriz a quem não falta um cunho de elegancia de uma verdadeira parisiense, e que em «La monteria» vai revelar todos os seus dotes de artista e de cantora eximia.

Na proxima sexta-feira realisa-se a terceira recita de assinatura com a peça fantastica, de grande espectaculo, digna emula do «Arco Iris» e que se intitula «Tierra de Carmen».

"A grande fita"

Sobe hoje á scena no Avenida a comedia em 3 actos, de Luigi Barzini e Arnaldo Fraccaroli, «A grande fita», tradução de Mario Duarte e um dos maiores exitos da companhia Cremilda-Chaby, estando o desempenho entregue aos seguintes artistas: Chaby, Santos Melo, Olavo de Barros, Jorge Grave, João Lopes, José Monteiro, Carlos Abreu, Ataide, Mora, Artur Silva, Irene Neves, Alice Ataide e Olimpia Pereira. A acção da peça decorre na Italia, sendo a «mise-en-ecène» de Chaby Pinheiro.

Ester Leão

São da casa Augusto Santos, rua Alves Correia, as lindissimas «toilettes» e os chapeus que a gentil actriz Ester Leão apresenta na peça «Dentro do Castigo», que brevemente sobe á scena no teatro Nacional, peça original de Norberto Araujo e que está despertando o mais vivo interesse. Ester Leão, que é das actrizes que melhor sabem vestir, porá mais uma vez á prova a sua elegancia e o requintado bom gosto da sua modista.

Além de Ester Leão, entram na peça as actrizes Palmira Torres e Ilda Stichini, esta num papel primacial.

A "Traviata"

Realisa-se hoje no Coliseu dos Recreios, em recita da moda, a primeira representação da magnifica opera do maestro Verdi, «Traviata», que em todos os tempos foi ouvido com agrado, obtendo sempre o mais extraordinario sucesso.

Atrás do reposteiro

A companhia Lucilia Simões, actualmente em Setubal, reaparece, efectivamente, no dia 9, em S. Carlos, com a peça de Sudermann, «As fogueiras de S. João. A musica de scena, baseada em motivos russos, foi composta pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

—No teatro Nacional realiza-se, depois de amanhã, coincidindo com a recita da moda, o espectaculo dedicado ao ilustre autor da peça historica «O Crime de Arronches», Henrique Lopes de Mendonça.

—A companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que acaba de percorrer brilhantemente Guimarães, Braga e Viana do Castelo, realiza ámanhã no Aguia de Ouro, do Porto, uma recita com a peça, original de Mario Duarte e Valerio de Rajanto, «Renascer», dedicada á nova corporação de Bombeiros Voluntarios daquela cidade.

—O ilustre actor Chabi Pinheiro realiza brevemente, no Avenida, a sua festa artistica, com a peça «O Grande Magico».

—Ficou marcada para o dia 30, no S. Luís, a realização da recita dedicada ao distinto actor Henrique Alves, com a opereta «Os Sinos de Corneville», desempenhando o festejado o papel de «Gaspar».

—No Trindade, realiza-se ámanhã a ultima representação, tambem em recita popular, da deslumbrante revista-fantasia «Arco Iris», que não volta a repetir-se.

—Regressou do Porto o actor Gabriel Pratas que esteve trabalhando na companhia Oscar Ribeiro-Alberto Barbosa.

—E' com a peça «Almas sem rumo», de Giacosa' tradução de Cunha e Costa, que no Politeama se efectua a festa do actor Gil Ferreira.

—No dia 13, realisa-se no mesmo teatro a recita de Severiano Pimentel com a peça regional «Entre giestas», excepcionalmente concedida ao beneficiado e em que, como se sabe, Amelia Rey Colaço tem um trabalho formidavel.

—Entre os artistas da companhia Velasco, actualmente no Trindade, figura o bailarino brasileiro Bueno Machado, campeão de dança, detentor do «record» do campeonato organisado no Rio de Janeiro e do qual saiu vencedor, depois de haver dançado durante 82 horas e meia seguidas.

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

1ª praça para a venda em hasta publica dos navios dos T. M. E.

Afim de se dar execução á lei n.º 1577 de 10 de Abril findo, sobre a liquidação da frota do Estado, se faz publico que no dia 17 do corrente mês terá lugar pelas 14 horas, na séde dos T. M. E., rua dos Remolares, n.º 35, 1.º, a primeira praça para a venda em hasta publica dos seguintes navios: «Amarante», «Cunene», «Fernão Veloso», «Gaza», «Goa», «India», «Inhambane», «Lagos», «Machico», «Mormugão», «Pangim», «Porto», «Pungue», «Quelimane», «Santo Antão», «S. Jorge», «S. Vicente» e «Traz-os-Montes».

Os navios serão vendidos nos termos expressos na Lei, sendo tomada como base de licitação a sua avaliação oficial, e com o seguinte: casco com todos os pertences; mastreação e seu apetrechamento; maquinas principais e auxiliares; caldeiras e embarcações.

Estes navios encontram-se desde já patentes ao publico, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Na séde dos Transportes Maritimos do Estado fornecer-se-hão todas as informações que os interessados desejarem.

O pregoeiro: MANUEL FERREIRA

Comissão Liquidataria dos T. M. E.
O PRESIDENTE,
(a) AIRES DE CASTRO E ALMEIDA

MOTORES A OLEOS PESADOS
BULLDOG

FIXO	AUTOMOVEL
12-15 H. P.	12 H. P.

Machinas para trabalhar madeira
KIRCHNER
Motores e material electrico
BERGMANN
Instalações completas para todas as industrias

Maquinas para a industria	Maquinas para a agricultura
Empreza Technica Industrial, L.da	**Sociedade Portuguesa LANZ**

EM LISBOA
Telef.: C. 3971 3999 — **RUA DA BOA VISTA, 43** — **Telg: Tecnica Sopolanz**
NO PORTO
RUA DAS CARMELITAS, 40

CARPINTARIA CIVIL
Trabalhos em todos os generos
Projectos e orçamentos
Consultem "A ACTIVA"
TELEFONES C-3474—1601 — **Rua 24 de Julho, 8 e 10**

Ratgondins, rapozas, skungs, opussom, petit gris, etc.
Sempre grande e variado sortido em peles estrangeiras e nacionaes.
Curte, tinge e confecciona; rapidez e perfeição.
Preços para reclame.

Sociedade Industrial de Cortumes e Peles de Abafo, L.da
Telefone N. 5111
49, Rua das Pretas, 2.º

PAPELARIA VIUVA MARQUES
TELEFONE C. 2676

LIVROS COMERCIAIS PARA ESCRITURAÇÃO
Artigos de escritorio — **Material para desenhadores**
—— PREÇOS MODICOS ——

34 a 38, RUA DO OURO, 34 a 38
— LISBOA —

Companhia de Seguros Luso-Brazileira "Sagres"
Rua do Ouro 191-2.º

Para os devidos efeitos se anuncia que, em assembleia geral ordinaria, realisada a 30 de abril findo, foram eleitos para todos os cargos desta Companhia do novo trienio de 1924-1927, os seguintes acionistas:

Assembleia Geral

Presidente — Dr. Arlindo da Costa Correia Leite
Vice-presidente — Dr. Carlos Barbosa
Secretarios — Fernando de Vasconcelos; Carlos Guilherme Nunes Ferreira

Conselho de Administração

Efectivos — Candido Sotto Maior; Antonio da Costa Correia Leite; Antonio Maria da Costa; Dr. Jayme Moreira de Carvalho

Suplentes — Guilherme Augusto Ferreira; Ramiro Leão & Companhia; Antonio Salvador da Costa; Jayme Sotto Mayor

Direcção

Efectivos — Alvaro dos Santos Lima; Dr. José Lobo d'Avila Lima; Antonio Vieira Pinto

Suplentes — Sebastião José Marques d'Almeida; Eduardo Valerio Augusto Villaça; Antonio Emygdio Taborda d'Azevedo e Costa

Conselho Fiscal

Efectivos — Joaquim Victorino d'Oliveira; Dr. Manoel Antonio Moreira Junior; Dr. Mario Tavares de Carvalho

Suplentes — Antonio Pires Guedes Mourão; Antonio Ferreira Bacelar; Carlos Augusto da Costa Cardoso

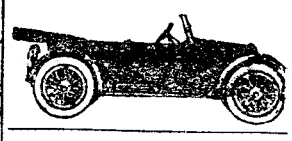
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Arlindo da Costa Correia Leite

Joias-Ouro-Prata

Não comprem nem vendam sem consultar a nossa casa. A maxima seriedade em todas as transacções. Vamos a casa dos Ex.mos clientes fazer as avaliações e compramos a cobrir todas as ofertas.

Barreto & Gonçalves, L.da
Rua Eugenio dos Santos, 17
(Antiga Rua de Santo Antão)
Telefone 3759-N.
LISBOA

Telefone Norte 4120
Garage Internacional
Rua Almirante Barroso, A. C.



Peçam para este numero um automovel ou moto com *sid-car*.

Serviços

À hora, por kilometro, de teatro, *soirée* ou aturados.

Informa-se pelo telefone os preços das nosssas tabelas

Alfaiate Seabra

FATOS prontos a vestir por 250$00, belas fazendas, bons forros, bem acabados e muito elegantes. **Rua Campo de Ourique, 134, 1.º**, carro á porta (Estrela-Santos).

José Pinto Marques Silva
Missa do 7.º dia

Albertina Ircilia Dias e Silva, Fernanda Dias Marques Silva, Carlos Alberto Lousada Dias e sua familia (ausentes), Adelaide Lousada Queiroz (ausente), Antonio Queiroz (ausente), Paulina Lousada de Carvalho Real e marido (ausente), Maria Lousada de Carvalho, Manuel Matos e esposa (ausentes) convidam os seus parentes e pessoas de suas relações e amisade a assistir á missa do 7.º dia que por alma do seu idolatrado esposo, pai, cunhado, sobrinho, primos e compadres mandam celebrar amanhã, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Sabastião da Pedreira, pelo que desde já se confessam eternamente gratos e agradecem a todas as pessoas que foram a sua casa e acompanharam até á sua ultima morada.

Reis & Sá, L.da
CHANGEURS • CAMBISTAS • CHANGERS
Compra e venda de moedas estrangeiras «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 ..... LISBOA

ESTRANGEIRO

«SALICILINO»
O MELHOR CALICIDA
CAIXA 2$00
DEPOSITO GERAL
RUA DA BETESGA, 16-1.º

DA ALEMANHA

O dia

das eleições

passou

no territorio alemão

sem haver qualquer incidente

BERLIM, 5

As noticias recebidas de toda a Alemanha indicam que uns 80 a 90 0/0 dos eleitores participaram nas eleições de ontem. Os ultimos numeros, que são evidentemente parciais, indicam que os partidos moderados liberais perderam consideraveis votos a favor do partido nacionalista moderado e dos nacionalistas extremos, mas o sucesso retumbante esperado por estes dias não foi obtido.

Os comunistas ganharam bastante terreno, ao que parece á custa do partido socialista.

Não se podendo dizer, por emquanto, o que será o futuro Reichstag, o que é, porém, inolvidavel é que os partidos moderados do centro perderam consideravelmente.

Não se têm recebido noticias de desordens de nenhuma parte da Alemanha.—(L.)

Os resultados

ás 7 horas da manhã...

BERLIM, 5

Até ás 7 horas da manhã conheciam-se os seguintes resultados das eleições ao «Reichstag»:

Socialistas, 4 milhões de votos; nacionalistas, 4 milhões; comunistas, 3 milhões; centro, 2,5 milhões; populares, 2 milhões; germanistas, 1,7 milhões; democratas, 1,3 milhões; populares bavaros, 1 milhão.

Os socialistas

ganharam muito terreno

São os nacionalistas moderados e os socialistas que estão lutando pela maioria, sendo a diferença até agora de poucos milhares. Os partidos mais votados em Berlim foram os socialistas, nacionalistas e comunistas. Os democratas ganharam votos, emquanto que os populares perderam. Ás esperanças dos nacionalistas germanistas falharam, obtendo poucos votos em Berlim e perdendo um quinto deles em Munich relativamente ao numero obtido nas eleições para a Dieta Bavara.—(L.)

Chapeus de Senhora

Atelier com exposição. Fazem-se e transformam-se pelos ultimos figurinos, maxima perfeição. Ha modista de vestidos. Madame Gonçalves, rua Santa Marta, A. N. 2.º, Esq.

—Como conseguiste esse explendido fato?

—Finalmente, meu amigo, que nos podemos vestir bem e por preços baratissimos, comprando nos depositos dos fabricantes DONAS, da Covilhã.

Teem um colossal sortido de fazendas de lã e estambre para fatos, sobretudos, vestidos e casacos em todos os padrões e côres, quasi por metade do preço. Uma experiencia nada custa.

Depositos de vendas a retalho

EM LISBOA: — Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º
NO PORTO: — Rua Fernandes Tomás, 392-A

DE HESPANHA

Os partidos

politicos e Primo de Rivera

A agitação republicana e socialista

e um congresso catolico

O general ditador Rivera compreendeu já que a opinião do seu país não lhe é efecta absolutamente. Estão afastados do Directorio os antigos politicos, chefes de primeira e segunda plana. As proprias direitas estão divididas. Um sector politico olha o governo com agrado e ajuda-o mesmo a viver. O outro sector, menos numeroso mas mais selecto, está na espectativa. Mesmo muito em espectativa.

De vez em quando não é dificil ouvir á gente deste sector frases duras contra o Directorio, negando-se-lhe, alem de tudo, a qualidade de defensor da religião. Acusa-se Primo de Rivera de, na sua vida particular não obedecer ás doutrinas puritanas do catolicismo. Todavia Primo de Rivera tem pretendido servir-se da religião catolica para contentar as esquerdas, e aos ortodoxos não escapa a especulação — dizem eles — que isso representa.

Os partidos avançados, por sua vez, não estão inactivos, disfarçando habilmente os seus movimentos e concentração de força.

Primo de Rivera bem observa que a sua influencia moral se vai desgastando. Para a manter, auxiliou a formação de novos factores politicos, como a chamada «União Patriotica», formada mais pela vontade oficial do que pela vontade popular, que, todavia, lhe não falta.

Em cada cidade se está a fazer um partido local, independente dos velhos partidos. O primeiro foi o de Madrid. Com o tempo estes pequenos partidos locais unir-se hão e tomarão por chefe o general Rivera.

E' esta uma consequencia «politica» da actual doutrina do Directorio militar.

E' preciso notar que aquela «União Patriotica» está constituida por alguns elementos dos antigos partidos. Nem podia deixar de ser. Nesse partido estão incluidos antigos senadores, deputados, concejáles, dos velhos nucleos mauristas, conservadores, liberais da direita, tradicionalistas, integralistas, do partido popular, catolicos, etc.

Sucede mesmo que gente nova nesse novo Partido Politico, ainda fragmentario, ha pouco.

E por isso os comentarios de natureza critica ou apreciativa, saidos das bocas desses milhares de militantes da «União Patriotica» tem todo o ar de sairem da boca de La Cierva, de Garcia Prieto, de Maura, de Ramanones.

Fazendo frente a este partido, em formação, está um grupo assás numeroso de partidarios de Melquiades Alvarez. Este efemero chefe politico pretende mesmo realizar um grande banquete, para fazer declarações politicas.

Marcelino Domingo capitaneia a esquerda republicana e socialista, e anuncia conferencias. Os socialistas e comunistas não descansam um momento na sua agitação, encapotada, é certo, porque a «força» do Directorio não permite exibições subversivas.

Quanto aos catolicos, que estão, em tese, com o Directorio, não deixam de estudar a situação e vão promover mesmo um congresso. Apesar de exteriormente não moverem guerra a Primo de Rivera, como já deixámos dito, os catolicos são, no fundo, uma força oposicionista.

Pelo exposto, se pode fazer um calculo do que seja a actual politica espanhola. E' de vital interesse conhecer a fundo o programa que á vida politica trazem os novos agrupamentos e os antigos reformados.

Um militar de alta categoria, que conhece a fundo o pensamento de certos militares politicos, assegurava ha poucos dias que o pensamento de Primo de Rivera é entregar o Poder o mais cedo possivel a homens civis, com preferencia aos da «União Patriotica».

Pretende o actual chefe do Directorio imitar o general Martinez Campos, que se sublevou em Sagunto para restaurar a Monarquia, entregando a seguir a direcção politica a Canovas del Castillo.

Todavia, a opinião não está muito crente nas intenções de Rivera. O ditador passa por ser um ambicioso, e, para proceder como Martinez Campos, era necessario não o ser.

NOVO FANQUEIRO DAS AVENIDAS
NETO & CORREIA, L.DA
3, 5, 7, Avenida Casal Ribeiro, 3, 5, 7
Telefone N. 2128
(A ESTEFANIA)
Abertura da Estação
Hoje e dias seguintes sempre em exposição, os artigos mais chics e de novidades para campo e praias, étamines, crepons, cassas, crepes santé, organdis, éponges e de mais artigos da sua especialidade.
Divisa desta casa ganhar pouco para vender muito.

FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANQUEIROS
Estabelecidos em 1861
RUA DO COMERCIO, 116 a 132
Telegramas: SANVISE-LISBOA

DA ALEMANHA

A ida

da policia

á séde

da delegação russa

provocará um rompimento?

BERLIM, 5

Não obstante as eleições, que absorvem quasi toda a atenção da imprensa esta dedica longos comentarios ao incidente germano-sovietico das pesquizas efectuadas ontem pela policia na séde da delegação comercial sovietica.

Verificou-se que esta empregava uns 700 alemães e russos comunistas, um dos quais chamado Bozenhard escapou a ser preso pela policia, ontem. Entretanto, este fôra preso por crime de alta traição, pela policia de Wurtemberg, bem como dois outros que o acompanhavam nas manobras secretas, e foram remetidos para a Prussia com o fim de serem julgados pelos tribunais competentes. Ao chegar a Berlim, Bozenhard conseguiu iludir o guarda do edificio da delegação comercial sovietica, fugindo, pelo que o guarda foi detido. A policia de Berlim fez varias outras prisões, mas não conseguiu encontrar Bozenhard.

Kretinski

vai, brevemente, a Moscow

Devido a este incidente a embaixada sovietica e o ministerio dos Negocios Estrangeiros trocaram notas protestando o embaixador russo contra a violação dos direitos da extra-territorialidade e o ministerio dos Negocios Estrangeiros por a delegação comercial sovietica ultrapassar os seus direitos apoiando a fuga de Bozenhard.

O embaixador Kretinski tem tenção de partir para Moscow na presente semana, para relatar pessoalmente o incidente. — (L.)

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.º — RUA AUGUSTA — 70, 2.º
TELEF. C. 1196

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO 140

RUA DO AMPARO
A SAPATARIA MAIS ECONOMICA DE LISBOA
TELER a. 2543

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
£ Londres, cheque	141$00	142$00
$/Paris	2$07	2$09,5
$/Madrid	4$44	4$51
$/New-York	32$10	32$40

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
$/Amsterdam	12$00	12$12
$/Suiça	5$70	5$73
$/Brasil	3$72	3$76
Libra esterlina	164$00	—

ACUSAÇÕES GRAVES

O que diz o relatorio do inquerito aos actos de Malheiro Reymão comissario da Exposição do Rio

Uma entrevista?

Hoje não é uma entrevista. Apenas alguns apontamentos tirados de uma conversa com uma pessoa que teve na sua mão, conhece ou ouviu certas e profundas referencias ao Relatorio do Inquerito aos actos do Comissario Geral da Exposição no Rio, o deputado sr. Ventura Malheiro Reimão.

Foi um assunto escandaloso. Não sabemos se ainda o é. O que nos parece é que o Relatorio é um curioso documento para assunto de jornal, ainda que não seja agradavel dar em leitura assuntos escabrosos, e pouco confortantes sob o ponto de vista moral.

O relatorio alude ás funções do sr. Malheiro Reimão, á desorganisação dos serviços, ás incorrecções tecnicas, á falta de fiscalisação, e «Abusos inqualificaveis», a «graves irregularidades», como foram pagas certas facturas, quantias dispendidas, e finalmente a uma «compra de uma quinta na Ericeira, pelo sr. Malheiro Reimão, servindo-se de um seu antigo impedido na guerra, «chauffeur» e seu secretario no Rio».

A leitura destes capitulos resulta, segundo o nosso informador, gravissima para o sr. Malheiro Reimão, que não pode responder cabalmente a certas acusações.

As conclusões são as seguintes, salvas as palavras, que não pudemos reter:

O sr. Malheiro Reimão:

a) não organisou convenientemente os serviços, deixando correr mal os trabalhos;

d) não evitou incorrecções tecnicas, não gem a abusos;

c) autorizou pagamentos de 968 contos brasileiros para trabalhos que não valiam 340 contos;

d) não exitou incorrecções tecnicas, não zelou os interesses do Estado.

Averiguou-se:

a) ter o major sr. Malheiro Reimão prejudicado altamente os interesses do Estado.

b) ter «procedido deshonestamente» nas suas relações com a casa Terra, Sumer & C.ª, «mancomunando-se com aqueles empreiteiros».

c) confirmaram-se os rumores da opinião publica contra o exagero de contas pagas.

d) ter o sr. Malheiro Reimão comprado na Ericeira, não figurando como comprador, um terreno por trinta contos, onde construiu uma casa.

E o relatorio termina, diz-nos o nossa informador:

«Estes factos constituem em meu entender (o Juiz) base suficiente para pronuncia, competindo ao Tribunal Criminal Militar, instaurar o processo».

Como se vê, este documento afigura-se-nos comprometedor para o antigo Ministro, e actual deputado. As peças do processo consta-nos que vão ser remetidas ao Ministerio da Guerra.

FOOT-BALL

O "Sporting" de Gijon em Lisboa

Segundo noticias de Madrid, virá a Portugal em meiados de Junho, fazer jogos no Porto e em Lisboa, o «Real Sporting» de Gijon.

Ministro do Comercio

Regressou a Lisboa o sr. ministro do Comercio, que ontem de manhã tinha partido para a Figueira da Foz.

A TARDE PARLAMENTAR

ACUSAÇÕES GRAVES ao inspector de finanças DO DISTRITO DE SANTAREM

O sr. Pedro Pita — a sessão abriu com 41 deputados — pregunta quantos membros da Camara estavam presentes na sexta feira quando a sessão foi encerrada por falta de numero.

Como o sr. presidente responda que estavam 43 o sr. Pedro Pita observa que com esse «quorum» já se tem entrado no periodo de antes da ordem do dia.

* * *

Como o numero de deputados é insuficiente, ha um compasso de espera, o que leva a dizer ao sr. Cancela de Abreu:

—E' melhor, sr. presidente, mandá-los buscar de automovel.

* * *

O sr. Sousa Camara ocupa-se do regimen cerealifero, instando para que as respectivas comissões regimentais não demorem o seu parecer sobre o assunto.

O sr. ministro da Agricultura declara concordar com as considerações do orador.

* * *

O sr. João Camoezas, num belo momento de cordealidade extrema, propõe votos de saudação aos congressos Feminino de Educação e Nacional de Natação, e ainda aos aviadores portugueses pela sua chegada á India, e á Republica Brasileira, pelo aniversario da sua independencia.

Em seguida o orador protesta contra a proibição do cortejo operario do 1.º de Maio. Acha que o caso assumiu o caracter duma desnecessaria violencia e péde ao governo que não reincida em actos de tal natureza.

O sr. ministro do Comercio afirma que o govêrno tem a maior consideração pelo operariado, mas que a proibição se deu para evitar que elementos perturbadores alterassem a ordem publica.

* * *

O sr. Joaquim Brandão reclama contra o estado deploravel das estradas e o sr. ministro do Comercio manifesta a necessidade de que se discutam, sem demora, as propostas que tendem a crear fundos destinados aos trabalhos de reparação.

* * *

O sr. Francisco Cruz tambem se ocupa da questão das estradas e o sr. Antonio Correia solicita providencias contra o que considera vinganças exercidas sobre funcionarios, seus subordinados, pelo inspector de finanças do distrito de Santarem, sr. Vasconcelos Dias, arguindo-o de elemento perigoso para a Republica, e pedindo que se lhe faça uma sindicancia rigorosa.

O sr. ministro do Comercio promete levar o assunto ao conhecimento do seu colega das Finanças.

* * *

Votam-se as saudações propostas pelo sr. João Camoezas, tendo-se associado todos os lados da Camara.

* * *

Seguidamente, reata-se a discussão da proposta que eleva os emolumentos judiciais, aprovando-se mais alguns artigos.

O sr. João Camoezas volta a insistir para que se discutam as conclusões do Congresso das Misericordias e o projecto que se refere á Misericordia de Santo Tirso.

* * *

Posto á admissão o projecto do sr. Vitorino Guimarães, relativo ao emprestimo interno, o sr. Carvalho da Silva chama a atenção para o facto, que acha grave, desse documento determinar as alienações das reservas do emprestimo existente no Banco de Portugal.

Admite-se o projecto — aprovando-se depois um voto de sentimento pela morte da mãe do deputado sr Abilio Mourão.

* * *

O sr. Cancela de Abreu requere para tratar, em negocio urgente, da greve dos transportes.

Rejeita-se — e o sr. Cancela de Abreu requere contra-prova, com contagem, que dá identico resultado.

* * *

Continua o debate sobre a interpelação do sr. Vitorino Guimarães ao sr. ministro das Finanças.

O sr. Carvalho da Silva, reatando os comentarios que suspendera num dos dias da semana passada, amplia os, atacando a politica do emprestimo.

Restaurantes economicos

Como tinhamos anunciado, inaugurou-se hoje, na Cosinha Economica dos Anjos, o 6.º e ultimo dos restaurantes economicos instituidos pelo sr. dr. Calado Rodrigues, administrador dos aludidos estabelecimentos de assistencia, para, na medida do possivel, se prestar auxilio á classe média, a mais sacrificada do momento de crise que todos atravessamos.

A' ceremonia, a que nos referiremos mais de espaço, assistiram os representantes da imprensa, tendo-se feito afirmações que não podem ficar sem registo. A falta de espaço e o adiantado da hora obrigam-nos, porém, a reservar para melhor oportunidade o relato circunstanciado do acontecimento.

As pensionistas do Estado

reclamam melhoria de pensão

Uma comissão de pensionistas do Estado, viuvas de oficiais mortos na Grande Guerra, procurou hoje, o sr. ministro das Finanças, para solicitar melhoria de pensão. Na ausencia do sr. Alvaro de Castro, as comissionadas foram atendidas pelo chefe do gabinete, capitão sr. Paula Pacheco, que prometeu submeter o assunto á consideração do ministro.

Exposição Lister Franco

Inaugurou-se hoje, no Salão Bobone, a exposição do pintor algarvio Lister Franco.

AVIAÇÃO MILITAAR

O "Patria" percorreu já dois terços da viagem aerea Lisboa-Macau e a quarta parte da volta ao mundo

O *Patria* encontra-se em Karatchi, donde deve levantar vôo ámanhã, após a soldagem do radiador.

Os nossos heroicos aviadores percorreram já dois terços da viagem Lisboa-Macau, ou seja a quarta parte da volta ao mundo (38.000 quilometros).

O major sr. Ciíka Duarte tem continuado a receber muitos donativos. Hoje foram-lhe entregues 35 contos.

Tambem na direcção da Aeronautica se tem recebido ofertas de varios objectos pertencentes a algumas senhoras, que serão leiloados num dos principais salões de Lisboa.

Para se fazer uma idea do entusiasmo provocado pela viagem Lisboa-Macau, basta dizer-se que ontem estiveram na Direcção de Aeronautica 2:560 pessoas, havendo 1:375 chamadas telefonicas.

Ha varias festas em preparação, a favor dos aviadores: uma no Monumental Club; outra no Palace Mayer (o scenografo Eduardo Reis fará gratuitamente as decorações, e festejos no Barreiro, no dia 25, devendo evolucionar sobre a vila um avião.

O Club Portuguêa de S. Paulo comunicou que resolveu auxiliar pecuniariamente a viagem.

O produto do desafio

O produto liquido do desafio de ontem foi de 28.449$50, conforme se pode ver do mapa seguinte:

Despeza:	
Fiscal e porteiros	**237$50**
6 bilheteiros	**135$00**
Reembolso do camarote n.º 4 para os oficiais da G. N. R.	**40$00**
Avença do selo	**59$45**
Aluguer e transporte de cadeiras	**154$00**
Santos Barão	**50$00**
	675$95
Produto liquido	**28.449$50**
Receita total	**29.125$45**

Os 28.449$50 fôram hoje entregues, pelo *Diario de Lisboa*, á Direcção da Aeronautica Militar.

E' preciso notar-se que o produto dos camarotes e da tribuna central numerada — foi englobado na receita do primeiro desafio, por já terem sido vendidos na mesma ocasião.

* * *

A *Otiosgrafica, Limitada*, do Conde Barão, 49, ofereceu gratuitamente o papel e a impressão dos bilhetes.

A Camara Municipal, atendendo ao alto fim dos desafios da taça *Patria* deixou de cobrar a costumada percentagem.

* * *

Os srs. Eduardo Rodrigues de Araujo, Alfredo N. Figueiredo, Armando N. Figueiredo, Jaime Cardoso, Alfredo Gonçalves, José Osorio, Jaime Evaristo, Pedro Coelho Dias, Manuel Dantas e João de Matos que ontem foram passear a Cacilhas, abriram entre si uma quête para a subscrição do *Diario de Lisboa* que rendeu 11$00.

A nossa subscrição

Transporte	49.046$17
Carocho e Ribeirinho, que não foram ao «foot-ball»	25$00
Dum grupo de amigos que foi a Cacilhas	11$00
Receita liquida do desafio de «foot-ball» de ontem	28.449$50
Carrilho	25$00
Do contratador Ravachol	60$00
Agaeiras	5$00
Manuel Raimundo	10$00
Maria Velandina Alcobia	$20
Soma em Esc.	77.631$87
Libras	24.996$00
Total	102.627$87

DR. ABRANCHES FERRAO
Professor da Faculdade de Direito
e CARVALHO DOS SANTOS
Tel. C. 140 ADVOGADOS **LISBOA**
RUA DO CRUCIFIXO, 50, 1.º

TELEFONE CENTRAL 1143
A. CRUZ, LIMITADA
Produtos quimicos, especialidades farmaceuticas, instrumentos cirurgicos, material para laboratorios e analises.
RUA DA MADALENA, 29, 2.º—LISBOA